



Cortiça dá  
forma a jardim  
sustentável  
de Tom Dixon  
em Londres



**Será que a jardinagem  
pode salvar o mundo?**

O designer Tom Dixon acredita que sim. Por isso, criou este jardim orgânico e futurista, concebido como modelo experimental – e sustentável – para cultivar plantas num ambiente urbano.

Neste jardim a cortiça, um material 100% natural e biodegradável, é um alicerce de sustentabilidade.

“Escolhemos a cortiça para os degraus, pavimentos e plataforma pelo seu baixo impacto enquanto material”, afirma Tom Dixon, que também desenhou mobiliário em cortiça para este oásis urbano.

# índice

- 4** Cortiça dá forma a jardim sustentável de Tom Dixon em Londres
- 6** Corticeira Amorim galardoada pela Câmara de Comércio Luso Americana em Nova Iorque
- Amorim e Rockford Winery unem-se em nome do vinho e da cortiça
- 7** Corticeira Amorim anuncia participação de 50% na Vinolok
- Amorim Top Series reforça compromisso com a sustentabilidade
- 8** Amorim Isolamentos na Construmat
- Cortiça assinala a chegada do verão à praça do CCB
- 9** Go4Cork – A marca circular que enaltece a cortiça
- The Desert Whisper – um retiro secreto com revestimentos Wicanders
- 10** Grupo Pestana eleger pavimentos Wicanders para o maior resort all Inclusive do país
- Amorim e NH Hotels lançam segunda edição do programa Cork2Cork
- 11** Ligne Roset e Sugo Cork Rugs lançam coleção
- Sugo Cork Rugs no Sublime Comporta
- 12** Cortiça em destaque na NYCxDesign 2019
- 13** Casas desenhadas por Frank Lloyd Wright classificadas como Património da Humanidade pela UNESCO
- Amorim Cork Composites lança novo material para reduzir a pegada de carbono de navios
- Corticeira Amorim participa em comemoração da Ação Cáritas 1947-1956 na Embaixada da Áustria
- 14** NDtech Sparkling: Amorim lança primeira rolha para vinhos espumantes Anti-TCA
- 15** Corticeira Amorim apoia a Global Exploration Summit
- 16** Cinco vinhos Quinta Nova no top de Robert Parker
- Patamar Kitchen: um terraço com vista para o Douro



# editorial

## Sustentabilidade, a nossa natureza

O mundo muda a uma velocidade alucinante. Este ritmo acelerado exige que paremos, respiremos fundo e nos adaptemos. Esta realidade é válida para todos: indivíduos, organizações e países. O nosso futuro comum, neste planeta a que chamamos casa, depende da responsabilidade partilhada, onde as escolhas e ações de cada um têm um impacto muito concreto e relevante. Onde todos temos uma palavra a dizer, um exemplo a dar.

Na Corticeira Amorim assumimos, desde sempre, um forte compromisso com o desenvolvimento de produtos e soluções eficientes em termos de recursos, produzidos de maneira sustentável e com base numa matéria-prima natural – a cortiça. Este material excepcional, com características técnicas únicas, 100% natural, reciclável e biodegradável constitui, sem dúvida, um excelente ponto de partida, abrindo um campo imenso de possibilidades. Mas a sustentabilidade nunca pode ser um dado adquirido. Mesmo quando é muito mais do que uma moda, mesmo quando, como é o nosso caso, está na nossa natureza.

É sempre possível ir mais longe. Fazer mais. Imaginar, ousar e concretizar. Em quase 150 anos de história, o nosso caminho sempre esteve marcado por essa ambição: acrescentar valor à cortiça e fazê-lo num quadro de desenvolvimento sustentável. Por isso, baseamos a nossa atividade num modelo de economia circular; apostamos com tanta convicção na investigação, desenvolvimento e inovação, que nos permitem oferecer produtos e soluções carbono negativos, como é o caso da Neutrocork, uma das rolhas técnicas de nova geração, desenvolvida a partir de cortiça natural usando tecnologia de ponta, que tem associada a retenção de 392g de CO2e por rolha. Orgulhamo-nos de estar alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas.

Esta edição da Amorim News está repleta de histórias que ilustram este compromisso inato e inabalável com a sustentabilidade. Dos jardins do futuro de Tom Dixon, nosso tema de capa, ao lançamento da marca circular Go4Cork; do desenvolvimento de um novo compósito de cortiça que permite reduzir a pegada de carbono dos navios, à aplicação de soluções de cortiça em empreendimentos de hotelaria pioneiros, do Algarve ao deserto da Namíbia; são inúmeros os projetos onde a cortiça faz a diferença, com pegada reduzida e impacto positivo, mostrando como o futuro, tal como o presente, só depende de nós e das escolhas que fazemos.

Cordiais Cumprimentos,  
Cristina Rios de Amorim

**Ficha Técnica** Sede: Rua de Meladas n.º 380, 4536-902 Mozelos VFR; Propriedade: Corticeira Amorim; Coordenação: Madalena Santos e Madalena Galamba; Redação: ATREVIA; Edição: Corticeira Amorim; Design e Edição Eletrónica: ATREVIA; Tradução: Inglês: Sombra Chinesa; Alemão, Espanhol, Francês: Expressão; Impressão e Acabamento: Lidergraf – Artes Gráficas, S.A.; Distribuição: Iberomail Correio Internacional, Lda.; Embaladora: Porenvel Distribuição, Comércio e Serviços, S.A. Periodicidade: Trimestral; Tiragem: 22 000 exemplares; Depósito Legal: 386409/15; Período: abril a junho de 2019

A Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A. compromete-se a proteger e a respeitar a sua privacidade. Poderá deixar de receber a Amorim News em qualquer altura. Para o efeito, envie-nos um e-mail para comunicacao.meios@amorim.com. Para mais informação sobre as nossas práticas de privacidade, bem como sobre o exercício dos seus direitos relativos aos seus dados pessoais, consulte a nossa Política de Privacidade, disponível em [www.amorim.com](http://www.amorim.com)



## Cortiça dá forma a jardim sustentável de Tom Dixon em Londres

Um jardim 100% sustentável em Londres, um restaurante icónico no coração de Milão. Dois projetos recentes assinados pelo designer britânico Tom Dixon incorporam a cortiça com brilhantismo, evidenciando o potencial de uma matéria-prima única, que prima pela versatilidade e beleza.

Em parceria com a Ikea e a Corticeira Amorim, o designer britânico Tom Dixon desenvolveu, para o Chelsea Flower Show, em Londres, um jardim incorporando a cortiça e outros materiais 100% naturais, recicláveis e sustentáveis. A instalação verde, uma espécie de jardim suspenso, imagina o futuro da agricultura urbana, sob o mote Gardening Will Save the World (A jardinagem vai salvar o mundo).

Este jardim foi concebido para sensibilizar os visitantes para a importância do consumo sustentável e criar um ecossistema acessível e inclusivo, capaz de envolver e educar as crianças e a comunidade sobre a importância e o prazer de cultivar os seus próprios alimentos.

A utilização de cortiça portuguesa foi um dos destaques do jardim. Foi utilizado aglomerado de cortiça expandida para revestir a escadaria e o pavimento, e também para o mobiliário do primeiro piso do jardim, composto por bancos e mesas em forma de cogumelos, desenhados para o efeito.

Organizado sob a forma de módulos que acentuam a versatilidade, este conceito de jardinagem pode ser replicado numa área muito pequena, como uma varanda, ou dimensionado para servir uma comunidade inteira. A tecnologia permite que as plantas sejam cultivadas dentro de ambientes controlados durante todo o ano, incluindo uma variedade de plantas comestíveis, como micro vegetais e fungos, para além de diversas plantas decorativas.

*Dixon refere: "O Chelsea Flower Show é a maior e mais antiga plataforma de horticultura do mundo, por isso, quando nos pediram para participar e criar um jardim, queríamos ser ambiciosos o suficiente para contar uma história que fosse além das plantas, e sobre o poder destas; demos-lhe o nome de "A jardinagem vai salvar o mundo". Queríamos que as matérias-primas utilizadas*

*demonstrassem a importância do pensamento sustentável e que cada planta tivesse uma função além do uso decorativo – nutricional, terapêutica ou outra.*

**“Por isso, quando concebemos a plataforma de observação no topo do jardim, chamamos imediatamente a Corticeira Amorim pela sua experiência. Sentimos que para o pavimento e para o mobiliário a cortiça seria o material prático e ecológico ideal, que ao mesmo tempo se relaciona com a capacidade multifuncional que as plantas têm de enriquecer as nossas vidas.”**

*“A cortiça foi utilizada para os degraus, pisos e plataformas elevadas pelo baixo impacto ambiental do material. O contorno perfeitamente arredondado foi fabricado utilizando grandes blocos de compósito de cortiça. O designer acrescenta ainda que “o que sobrou de cortiça deste projeto vai ser reutilizado para criar novos materiais compósitos de cortiça.”*

Para a Corticeira Amorim foi muito gratificante colaborar neste projeto, que valoriza a sustentabilidade a diferentes níveis e incentiva a utilização de soluções inovadoras para dar resposta aos desafios da sociedade. O modelo de jardim projetado por Tom Dixon, com o apoio da Ikea, traz a natureza para dentro das cidades e promove a economia circular, um conceito que faz parte da empresa desde 1963, e através do qual se assegura a reutilização de todos os subprodutos resultantes da transformação da cortiça.

A instalação foi premiada com a medalha de prata pela Royal Horticultural Society e atualmente pode visitar-se na Participatory City Foundation, onde ficará por cinco anos. Mas o designer britânico parece estar rendido às várias qualidades da cortiça. O novo restaurante de Tom Dixon em Milão – The Manzoni – funciona como showroom da sua marca e foi inaugurado em Abril deste ano.

Sobre a fonte de inspiração por detrás deste projeto, Dixon explica: *“O Manzoni foi uma ideia que tivemos para estarmos presentes no Salão de Milão (o maior certame mundial de design). O Manzoni é um restaurante de design onde o ambiente é moderno e todas as nossas cadeiras,*



*luminárias e bules de chá têm um cenário vivo para se destacarem num ambiente aprimorado e real.”*

À entrada do arrojado espaço, um bloco de granito e cadeiras de verniz preto cercam as mesas de cortiça. A escolha desta matéria-prima nacional foi óbvia. “Decidimos usar a cortiça da Amorim como um contraste perfeito para as paredes de vidro e as superfícies de cimento que são o pano de fundo do espaço em Milão. As mesas de cortiça que desenhamos são uma característica central e foram acariciadas, admiradas e debatidas. Como utilizámos o aglomerado negro de cortiça, muito poucas pessoas reconhecem a matéria-prima, mas acresce outra característica invisível: a qualidade do som que o material trouxe ao espaço tornando uma sala, que poderia ser dura acusticamente, visivelmente mais suave, atraente e funcional.”





## Corticeira Amorim galardoada pela Câmara de Comércio Luso Americana em Nova Iorque

**No ano em que a Câmara de Comércio celebrou 40 anos de existência, a Corticeira Amorim foi reconhecida com o Corporate Award 2019.**

O jantar de gala da Câmara de Comércio Luso Americana em Nova Iorque, que decorreu no passado dia 19 de junho no Harvard Club daquela cidade, contou com a presença do Ministro da Economia, Pedro Siza Vieira, como Convidado de Honra e *keynote speaker*.

No ano em que a Corticeira Amorim é distinguida com o Corporate Award, Ana Negrais de Matos, Investor Relations Officer, refere *“Este é um momento de grande orgulho para todos e é um reconhecimento do nosso trabalho na promoção da cortiça e no desenvolvimento de um negócio sustentável e que cria valor para todos os nossos stakeholders. Gostávamos de agradecer a todos os colaboradores da Corticeira Amorim o seu profissionalismo, entusiasmo e talento que contribuem diariamente para o crescimento desta empresa e reforçam a nossa liderança no setor”*.

A Câmara de Comércio Luso Americana em Nova Iorque foi fundada em 1979, com o objetivo de estimular o desenvolvimento económico, comércio, investimento e cultura entre os Estados Unidos da América e Portugal.

## Amorim e Rockford Winery unem-se em nome do vinho e da cortiça

A Rockford Winery abriu uma segunda adega para o seu vinho e a Corticeira Amorim associou-se à empresa na decoração do espaço. A produtora de vinho dá a conhecer a cortiça da empresa portuguesa.

Há vários anos, a produtora australiana de vinho Rockford Winery decidiu expandir as suas operações através da construção de uma segunda adega nas suas instalações. Com o objetivo de fazer uma homenagem à cortiça, a produtora contou com a Amorim para fornecer materiais de leitura (como “O Livro da Cortiça”), peças decorativas criadas neste material tão português e imagens emolduradas.

No seguimento desta parceria, a Amorim desenvolveu workshops sobre cortiça nas instalações da Rockford, nos quais explicou todo o processo pelo qual passa este material. Dos 50 colaboradores da produtora vinícola estiveram presentes 40, que incluíram desde administradores a funcionários de armazém. A empresa australiana tem agora as ferramentas necessárias para partilhar com os seus clientes informações valiosas sobre a produção de cortiça.

O gosto pelo vinho e pela cortiça deu origem a esta parceria que garante que o trabalho e a dedicação da Amorim chegam ainda mais longe.





## Corticeira Amorim anuncia participação de 50% na Vinolok

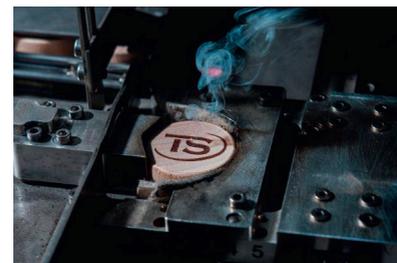
O maior produtor mundial de rolhas de cortiça adquiriu 50% da Vinolok, a empresa checa produtora de vedantes de cristal e de vidro de alta qualidade. A associação histórica da cortiça e do vidro deverá conduzir a ganhos adicionais em sustentabilidade, conveniência e design nas embalagens *premium* e *ultra-premium* de vinhos e bebidas espirituosas.

A Corticeira Amorim celebrou um acordo com o Grupo Preciosa, sediado na República Checa, para a aquisição de 50% na empresa Vinolok, especializada no design e produção de vedantes técnicos de vidro e de cristal para vinhos *premium*, bebidas espirituosas e água mineral.

Esta operação permite complementar o portefólio de produtos da Amorim, alavancando a atividade da sua ímpar rede de distribuição global, tendo em vista aumentar a venda destes apelativos vedantes de vidro, convenientes e fáceis de abrir, projetados para os segmentos de bebidas *premium* e *ultra-premium*.

“A cortiça e o vidro são dois componentes-chave na história do vinho e das bebidas espirituosas. Esta parceria traz esta associação histórica para um nível totalmente novo. As perspetivas de tudo o que agora será possível fazer em termos de embalagens *premium* inovadoras, convenientes e sustentáveis, são realmente entusiasmantes.” afirma António Rios de Amorim, Presidente e CEO da Corticeira Amorim

Com vendas anuais de aproximadamente 16 milhões de euros e uma força de trabalho altamente qualificada de cerca de 170 pessoas, a Vinolok continuará a ter sede no Vale de Cristal da República Checa, onde se fabrica o melhor cristal do mundo desde 1550.



## Amorim Top Series reforça compromisso com a sustentabilidade

A Amorim Top Series reforçou o seu compromisso com a sustentabilidade com o lançamento de uma rolha 100% natural, que combina cortiça com novos polímeros de origem biológica derivados exclusivamente de fontes renováveis.

Estas rolhas, elegantemente projetadas, oferecem grande resistência física e mecânica, constituindo uma solução de vedante que alia performance, natureza e design.

O projeto foi desenvolvido em parceria com a Amorim Cork Composites, especialista na valorização de subprodutos de cortiça e de desperdícios de outras indústrias, incorporando-os em novos e atrativos produtos e setores, como o aeroespacial, a construção, o mobiliário ou o calçado.

Para além da rolha 100% natural, a Amorim Top Series empenha-se em maximizar a sustentabilidade das suas operações e minimizar a sua pegada de carbono, em iniciativas que vão desde o design das embalagens, à simplificação de operações e otimização da distribuição a nível global.

O website da Top Series também foi reformulado, reforçando o aconselhamento e o fornecimento de informações completas sobre as gamas de produtos disponíveis, e incorporando opções que permitem aos clientes escolher os materiais mais adequados aos seus objetivos de sustentabilidade.

## Amorim Isolamentos na Construmat

A Amorim Isolamentos, em parceria com a Amorim Revestimentos, participou naquela que é considerada a mais importante feira internacional de materiais de construção: a Construmat 2019, em Barcelona.

Nesta edição, que decorreu em Maio, a Amorim marcou presença com um stand focado na floresta de sobre e na sua importância na preservação da biodiversidade e combate às alterações climáticas. Deste modo, os visitantes eram convidados a mergulhar na origem da cortiça, matéria-prima 100% natural, a partir da qual nascem variadíssimas soluções de construção que conjugam performance técnica e sustentabilidade, nomeadamente em termos de isolamento térmico e soluções para pavimentos e paredes.



© Out of Frame - Cláudio Gonçalves

## Cortiça assinala a chegada do verão à praça do CCB

**1900 blocos de aglomerado de cortiça expandida materializam “Jardins de Pedra”, uma criação do Atelier Barbas Lopes para o programa Uma Praça no Verão do Centro Cultural de Belém.**

Pelo terceiro ano consecutivo, a cortiça é o material eleito para transformar o pátio exterior do Centro Cultural de Belém (CCB) n’Uma Praça no Verão. A instalação Jardins de Pedra, concebida pelo Atelier Barbas Lopes, transforma a praça do Centro Cultural de Belém, conferindo-lhe uma topografia inquieta, materializada numa ocupação do espaço que reconfigura os modos como habitamos o edifício e abre ao público lugares que ainda são desconhecidos.

No âmbito desta parceria, a Amorim Isolamentos forneceu os 1900 blocos de aglomerado de cortiça expandida utilizados nesta composição, na qual as características únicas da matéria-prima 100% natural e sustentável são exploradas de forma dinâmica, através da textura, do cheiro e da densidade. A cortiça modelada no chão cria lugares e dá corpo a um espaço lúdico de recreio entre as formas geométricas construídas. A obra formaliza ainda com um auditório onde será exibido o Ciclo de Cinema “Os Meus Pais” ao ar livre nas noites quentes de Verão.

A partir de um material singular e de um exercício de composição e rigor geométrico, Jardins de Pedra conjuga várias funções numa forma, várias formas numa unidade, muitas possibilidades num programa de transformação. Afinal, a arquitetura também existe para se desfrutar do prazer de uma sombra morna. A cortiça volta a estar no centro da obra temporária Uma Praça no Verão, reforçando a importância da sustentabilidade, associada a esta matéria-prima valiosa, 100% natural, utilizada em todo o mundo como a melhor solução de isolamento sustentável, em diferentes projetos de construção.

## Go4Cork

### A marca circular que enaltece a cortiça

**A nova marca diferencia-se por valorizar a cortiça e criar produtos sustentáveis.**

Go4Cork é a nova marca *do it yourself* da Amorim Cork Composites. Com fortes credenciais de design, performance e sustentabilidade, Go4Cork propõe uma vasta gama de produtos para remodelar e decorar casa e escritório com as propriedades únicas da cortiça.

Uma marca circular. É assim que se posiciona a Go4Cork, tendo como missão a valorização da cortiça com o desenvolvimento de produtos sustentáveis para diversas aplicações.

Com produtos 100% cortiça ou combinando cortiça e outros materiais provenientes de economia circular, a marca tem uma oferta de produtos técnicos de alta performance para isolamento térmico e acústico, bem como um variado leque de produtos e objetos quotidianos que tiram partido da componente sensorial da cortiça, aliando assim benefícios funcionais, estéticos e emocionais.



## The Desert Whisper

### um retiro secreto com revestimentos Wicanders

**O Gondwana Collection Namíbia apresenta uma nova estrutura de alojamento em pleno deserto, a que chamou The Desert Whisper, um retiro privado exclusivo e quase secreto, com revestimentos Wicanders.**

Criativamente construído com vistas sublimes sobre deserto e inspirada pela natureza e formas naturais, esta estrutura autónoma em forma de cabine, usou materiais e cores neutras para criar uma atmosfera contemporânea que se integra perfeitamente na paisagem do deserto.

Internacionalmente reconhecido pelos compromissos em matéria de sustentabilidade, o Gondwana Collection Namíbia promove o acesso à singular beleza do deserto da Namíbia, garantindo a preservação do equilíbrio deste frágil ecossistema, gerando inúmeros empregos para a população local e financiando a conservação da natureza.

A seleção criteriosa de materiais para integrar este projeto – sustentáveis, produzidos em harmonia com a Natureza e garantindo rigorosamente o conforto e o desempenho técnico adequado às exigências do deserto, levou à escolha dos revestimentos Wicanders Corkcomfort para este magnífico refúgio.

Este revestimento proporciona vários benefícios: mantém uma temperatura ótima durante todo o ano, garantindo poupanças de energia relevantes, além de ser extremamente confortável para caminhar, mesmo descalço. Como também reduz em até 53% o som da caminhada, é a solução perfeita para usar em alojamentos projetados para tranquilidade, relaxamento e privacidade.



## Grupo Pestana elege pavimentos Wicanders para o maior resort *all inclusive* do país

**A Amorim Revestimentos contribuiu com mais de 20 000m<sup>2</sup> de pavimento em cortiça com visual de madeira Wicanders, linhas Hydrocork e Wood Go, que foi instalado em todos os quartos e zonas comuns.**

Inaugurado em maio, o Pestana Blue Alvor Beach & Golf Hotel é primeiro e o maior resort *all inclusive* 5 estrelas de Portugal, projetado a pensar no bem-estar e no conforto das famílias. Os distintivos pisos Wicanders, marca da Amorim Revestimentos, são parte deste projeto. Mais de 20 000 m<sup>2</sup> de pavimento em cortiça com visual de madeira, das linhas Hydrocork e Wood Go, revestem todos os quartos e zonas comuns, tais como a receção ou a sala de eventos.

A seleção dos pisos em cortiça, matéria-prima 100% natural, renovável e reciclável materializa a estratégia de sustentabilidade do Grupo Pestana bem como dos inúmeros benefícios associados a este material. A utilização da cortiça responde também a algumas das preocupações mais recorrentes na indústria hoteleira, como o são o desempenho térmico e acústico e a resistência.

O pavimento da Wicanders permite uma redução de até 53% no ruído de passos, e consequentemente uma diminuição do ruído entre pisos e entre quartos. Graças à elasticidade natural da cortiça, apresentam ainda uma elevada resistência aos choques e impactos e uma maior durabilidade face ao desgaste, mesmo quando utilizados em zonas públicas de tráfego intenso, como são as zonas comuns das unidades hoteleiras.

## Amorim e NH Hotels lançam segunda edição do programa Cork2Cork

O programa Cork2Cork é uma iniciativa pioneira desenvolvida pela Amorim Revestimentos em parceria com a cadeia hoteleira NH Hotels. Tem como objetivo a recolha de rolhas utilizadas nos hotéis desta cadeia internacional para posterior reciclagem na Amorim, sendo a cortiça assim obtida incorporada em revestimentos.

A cadeia hoteleira conta, sublinhe-se, com as soluções de pavimentos com cortiça da Amorim Revestimentos em inúmeros dos seus hotéis espalhados por todo o mundo.

O programa Cork2Cork teve início em 2011, com a instalação de contentores de recolha de rolhas usadas em 77 hotéis do grupo em diversos países (Espanha, Itália, Alemanha, França, Bélgica e Holanda). As rolhas foram posteriormente entregues à Amorim Revestimentos para reciclagem e reutilização da cortiça assim obtida no fabrico de pavimentos destinados à cadeia NH Hotels.

Entre 2011 e 2015 foram recolhidas duas toneladas de rolhas, o que permitiu produzir aproximadamente 8000 m<sup>2</sup> de pavimento, o que equivale sensivelmente a 300 quartos de hotel.

No arranque da segunda edição do programa, foram colocados contentores de recolha de rolhas em 38 hotéis em Espanha e 36 hotéis em Itália, estando previsto alargar o programa a outros hotéis localizados em diversos países.

O objetivo da iniciativa é sensibilizar os hóspedes desta cadeia de hotéis para a importância da reciclagem e, em particular, da reciclagem das rolhas, porque é sempre possível dar uma segunda vida à cortiça.

## Ligne Roset e Sugo Cork Rugs lançam coleção

A empresa de mobiliário e decoração de origem francesa, Ligne Roset, é conhecida por investir em colaborações com designers, dando primazia a padrões de produção sustentáveis. Por isso a SUGO CORK RUGS foi uma escolha natural, que se enquadra nas práticas comerciais e no compromisso sustentável que fazem parte do posicionamento da marca.

A coleção All the Way é composta por dois produtos: o tapete *runner* com uma combinação variada de padrões e cores pastel para ambientes clássicos mais com um toque de irreverência; e um tapete de grande dimensão que faz uso dos tons rosa e *burgundy*, com um padrão criativo e moderno.

Susana Godinho, fundadora e diretora criativa dos SUGO CORK RUGS, refere *“Sou uma designer têxtil experiente, mas incorporar a cortiça natural no processo criativo criou uma linguagem de design visualmente distinta. Além disso, a cortiça oferece inúmeros benefícios na sua utilização, como são a durabilidade, isolamento térmico e acústico, leveza, conforto e minimização do risco de alergias.”*

Todos os produtos são produzidos de forma manual e apresentam uma solução que faz uso da cortiça e do conhecimento técnico da Corticeira Amorim.



## Sugo Cork Rugs no Sublime Comporta

**Os tapetes SUGO CORK RUGS fazem parte dos quartos recentemente remodelados e das novas Bio Pool Suites do Hotel de luxo Sublime Comporta.**

É numa atmosfera de exclusividade e contacto direto com a natureza que o Sublime integra nos seus quartos, recentemente remodelados, e nas novas Bio Pool Suites os tapetes SUGO CORK RUGS. Os tapetes da marca combinam algumas das muitas características da cortiça, como a sustentabilidade e leveza, passando pelas propriedades térmicas e acústicas, mas também com benefícios para a saúde, como um menor risco de alergias.

O atrativo design, com cores pastel, transmite a sensação de conforto em perfeita harmonia com a envolvente dos espaços do Sublime Comporta, que privilegiou o uso da cortiça – uma matéria-prima nobre, 100% natural e portuguesa.



## Cortiça em destaque na NYCxDesign 2019

Ligne 102, uma instalação de Bernard Dubois, apresentou a cortiça portuguesa na New York Design Week. Projeto surgiu de uma parceria com a Ligne Roset, com curadoria da PIN-UP Magazine, e propunha uma abordagem irreverente da textura única da cortiça.

A instalação “Windows to the Future” destacou-se no *showroom* de Park Avenue da Ligne Roset, apresentando um conceito visual único e inesperado da cortiça neste evento que é a celebração anual do design e atrai centenas de milhares de participantes internacionais.

O arquiteto desenhou um conjunto de peças modulares com formas que retratam várias épocas da arquitetura, desde o “Palazzo Rucellai de Alberti” de 1451 à “Muralla Roja”, de 1972. A cortiça, utilizada sob a forma de granulado natural e granulado de cortiça expandida, foi o material escolhido, reunindo todos os requisitos, tanto estruturais como visuais. O conjunto das peças resulta numa instalação dinâmica, apresentada nas montras das lojas da Ligne Roset, destacando de forma inédita o lançamento de novas coleções da prestigiada marca.

Bernard Dubois valorizou a leveza, suavidade e naturalidade da cortiça para a criação desta série de objetos modulares – integralmente produzidos pela Corticeira Amorim – usando sólidos e vazios para criar formas geométricas de arestas sólidas. O arquiteto espera que a sua exploração da cortiça, como um material arquitetónico, evidencie os atributos especiais da cortiça.

Bernard Dubois explica os atributos especiais deste material: “Esta instalação é concebida como um sistema de elementos modulares e cada elemento lembra uma forma arquitetónica arquetípica. No entanto, o modo como eles se juntam é completamente incomum e não arquetípico. Podem encaixar-se de maneira pouco ortodoxa para criar mesas de café, cadeiras, bancos, paredes perfuradas ou até partições perfuradas lembrando formas ancestrais de arquitetura”.

Felix Burrichter, editor criativo da PIN-UP Magazine e curador desta iniciativa refere:

**“Dubois sobrevoou as geometrias de séculos de design, comprimindo-as em formas elegantes produzidas num dos materiais mais antigos e mais sustentáveis do mundo: a cortiça.”**

Para Cristina Amorim, da Corticeira Amorim, “É uma grande satisfação fazer parte deste projeto desenvolvido com grandes parceiros internacionais como a Ligne Roset e a PIN-UP Magazine, destacadas impulsionadoras da criatividade e do design a nível internacional. O desenvolvimento do conceito criativo de Bernard Dubois – um brilhante arquiteto seduzido pela cortiça – permite-nos expor um conceito visual ímpar da cortiça, assim como apresentar uma abordagem irreverente da sua textura natural única.”

## Casas desenhadas por Frank Lloyd Wright classificadas como Património da Humanidade pela UNESCO

Frank Lloyd Wright foi responsável por mais de mil projetos arquitetónicos e acreditava que cada design era único e devia ser influenciado pela sua envolvente. Agora, oito das suas obras foram classificadas como Património da Humanidade pela UNESCO. Entre os vários projetos distinguidos, estão a Herbert and Katherine Jacobs House, em Wisconsin; Hollyhock, em Los Angeles; e Frederick C. Robie House, em Chicago.

Considerada uma das mais famosas casas do mundo, a Fallingwater foi construída sobre uma cascata na Pensilvânia entre 1936 e 1939. A célebre construção conta com aplicações de cortiça nos pisos e paredes de seis divisões da casa. A cor natural da cortiça complementa a paleta de materiais especificada por Wright, a envolvente natural do espaço com os benefícios adicionais da acústica, calor e suavidade.

Quando usados como pavimento, os ladrilhos de cortiça eram encerados à mão, conferindo-lhes um acabamento brilhante que complementava uma das características naturais desta matéria-prima, a impermeabilidade. Quando usada nas paredes, a cortiça foi deixada sem revestimento e no seu estado natural, proporcionando uma interessante característica de *design*.

A classificação destas oito obras de Wright como Património da Humanidade pela UNESCO representam um importante reconhecimento do trabalho inimitável do arquiteto e do seu importante contributo para o desenvolvimento da arquitetura moderna a nível mundial.



## Amorim Cork Composites lança novo material para reduzir a pegada de carbono de navios

**Utilizando como matéria-prima a cortiça, material natural, renovável e reciclável, o ACM52 é o mais recente material multifuncional da Amorim Cork Composites utilizado como deck primário para interiores de navios de cruzeiro.**

Extremamente leve e com certificação *IMO/MED*, respondendo aos rigorosos standards de segurança de fogo e fumo exigidos na indústria de construção de navios, combina a performance técnica e funcional com uma excelente credencial de sustentabilidade ecológica.

O ACM52 é entre duas a cinco vezes mais leve do que os *deckings* convencionais, contribuindo assim para a diminuição do peso final da embarcação, fator crucial para garantir a eficiência energética do navio. O resultado é um maior conforto e performance, com pegada de carbono reduzida devido às propriedades naturais da cortiça.

## Corticeira Amorim participa em comemoração da Ação Cáritas 1947-1956 na Embaixada da Áustria

No passado 18 de Junho, a Embaixada de Áustria em Lisboa organizou um evento solene, para comemorar a Ação Cáritas, um movimento solidário que surgiu no rescaldo da II Guerra Mundial. Esta emotiva celebração, que reuniu dois povos e duas culturas, contou com a presença de António Rios de Amorim, em representação da família Amorim, que na segunda metade do século XX se envolveu empenhadamente neste programa de acolhimento.

Entre 1947 e 1956, no âmbito da primeira ação humanitária da Cáritas, milhares de famílias portuguesas, entre as quais a família Amorim, acolheram nas suas casas mais de cinco mil crianças austríacas traumatizadas pela guerra, dando-lhes guarida e afeto. Para estas crianças, a vida voltava finalmente a sorrir, num país onde o sol o brilhava e as pessoas eram afáveis e carinhosas.

Em média, as crianças austríacas ficavam com as suas famílias de acolhimento entre seis meses e um ano. Bem alimentadas e rodeadas de mimos e cuidados, recuperavam a saúde, e deixavam para trás os difíceis tempos de guerra. As crianças eram acolhidas como mais um membro da família e criaram-se laços tão fortes que permaneceram toda a vida.



## NDtech Sparkling: Amorim lança primeira rolha para vinhos espumantes Anti-TCA

A Amorim apresenta NDtech Sparkling, a primeira rolha de dois discos para vinhos espumantes com garantia de TCA não detetável\*. O mais avançado controlo de qualidade do mundo, resultado de anos de investigação e desenvolvimento, dá a aficionados e produtores de vinho uma nova razão para celebrar.

A Corticeira Amorim acaba de lançar as primeiras rolhas para vinhos espumantes com performance TCA não detetável (teor de TCA libertável igual ou inferior ao limite de quantificação de 0,5 nanogramas/litro\*) que é o equivalente a uma gota de água em 800 piscinas.

Esta inovação surge três anos após o desenvolvimento das primeiras rolhas de cortiça natural com este tipo de tecnologia, criadas para vinhos tranquilos, e resulta de um trabalho de investigação e desenvolvimento ao longo de dois anos. Os processos de digitalização e avaliação são semelhantes aos utilizados nas rolhas lançadas em 2016, mas neste caso a análise foca-se nos discos de cortiça natural que entram em contacto com o vinho. É adaptada aos três diâmetros de rolha habitualmente utilizados na indústria de espumantes: 48x29,5 mm, 30.5 mm e 31 mm.

Validada por entidades independentes, a NDtech é uma tecnologia de ponta que possibilita uma revolução em termos de controlo de qualidade. Introduce uma triagem específica nas linhas de produção das rolhas de cortiça, baseada em cromatografia gasosa, que é uma das análises químicas mais sofisticadas do mundo. Através desta tecnologia, a Amorim conseguiu ainda reduzir o tempo de análise de 14 minutos para cerca de 16 segundos, viabilizando a sua integração numa escala industrial.

A Amorim prevê um funcionamento das linhas de NDtech Sparkling 24 horas por dia, sete dias por semana, tendo em conta a elevada procura que esta nova solução deverá ter no mercado tanto a nível nacional como internacional.

\*teor de TCA libertável igual ou inferior ao limite de quantificação de 0,5 ng/l; análise realizada de acordo com a norma ISO 20752

# Corticeira Amorim apoia a Global Exploration Summit



James Garvin (Nasa, Chief Scientist)

**Lisboa foi a cidade escolhida para acolher a primeira Global Exploration Summit (GLEX) realizada fora dos Estados Unidos. No evento de pioneiros, organizado pelo The Explorers Club, assinalaram-se os 500 anos da primeira viagem de circum-navegação da Terra e os 50 anos da chegada do Homem à Lua.**

Durante três dias, Lisboa foi a capital mundial da exploração científica e o centro do debate para cientistas, especialistas e pioneiros da exploração e conservação do planeta, oceanos, ambiente, clima, arqueologia e exploração espacial.

A cimeira GLEX, realizada na Fundação Champalimaud no início de Julho, congregou as maiores sociedades de exploração e de exploradores de todo o planeta, no espírito da viagem de Fernão de Magalhães, numa celebração única que reuniu instituições de relevo mundial tais como a NASA, o MIT e as Nações Unidas.

O evento, que contou com o apoio da Corticeira Amorim, assinalava os 500 anos da circum-navegação do globo e os 50 anos da chegada do Homem à Lua, enaltecendo a coragem dos exploradores e o seu contributo para a ciência. A GLEX tem como objetivos promover a unificação do mundo através da ciência, fomentar resoluções internacionais que possam inspirar a futura geração de exploradores, e encorajar a ligação das novas gerações ao futuro do planeta.

A ligação da Corticeira Amorim ao setor aeroespacial não é recente. A aposta na Inovação & Desenvolvimento é um dos pilares estratégicos do grupo, que tem

investido fortemente na otimização da utilização de uma matéria prima com características únicas e de elevado potencial tecnológico, como é a cortiça.

Desta aposta resultam a criação de materiais de elevadíssima qualidade e performance técnica, como são as soluções de materiais de proteção térmica que, graças à cortiça, apresentam um peso reduzido, garantem uma condutividade térmica reduzida e criam uma camada resistente que protege o interior do veículo aeroespacial, garantindo a sua integridade e retardando a degradação térmica.

Adicionalmente, e através da Amorim Cork Composites, a Corticeira Amorim é o principal parceiro tecnológico no fornecimento de soluções de isolamento para a NASA e para a Agência Espacial Europeia (ESA). A empresa desenvolveu ao longo dos anos a tecnologia que permitiu criar soluções inovadoras em cortiça que responderam – e continuam a responder – de forma única aos desafios do exigente setor aeroespacial.

É inevitável fazer a ligação da história da cortiça no espaço com alguns dos grandes passos da Humanidade nesta área. Mais precisamente, a integração das soluções de cortiça Amorim nas naves e foguetões remonta à missão Apollo XI, que levou o Homem à Lua pela primeira vez, precisamente há 50 anos. O êxito desta utilização foi tal que, ao longo dos anos, as soluções em cortiça foram chamadas a integrar programas como o Titan, Delta, Mars Rovers e Atlantis.

No contexto do Programa Espacial Europeu, a Corticeira Amorim tem sido igualmente responsável pela integração de soluções em cortiça, sobretudo em escudos térmicos com importantes contribuições no âmbito do projeto Ariane 5 e do foguetão Vega.

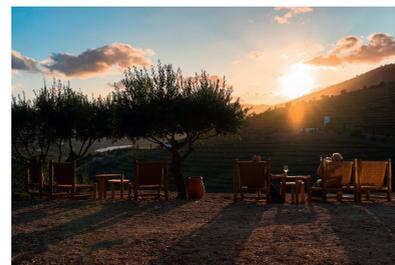
# Cinco vinhos Quinta Nova no top de Robert Parker

Muito haveria para dizer sobre a colheita de 2017, uma das mais desafiantes e surpreendentes dos últimos anos para a região do Douro, e, na opinião do crítico Mark Squires, uma das melhores da década, juntamente com as vindimas de 2015 e até 2016. Na Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo, 2017 faria história como a vindima mais longa de sempre: começou em 22 de Agosto para terminar quase dois meses depois, a 14 de Outubro.

Esta colheita atípica deu frutos excecionais, com quatro vinhos Quinta Nova de 2017, tintos e brancos, merecendo lugar de destaque na prestigiada publicação Robert Parker, no seu habitual ranking de vinhos portugueses. Não poupando em elogios, Mark Squires começa por afirmar que o Mirabilis Tinto 2017 (96-98 pontos) é, provavelmente, o vinho que vai competir no futuro para ser o melhor da coleção de vinhos icónicos da Quinta Nova. Na sua nota de prova pode ler-se que este vinho “mostra uma fina delicadeza no palato médio, mas é tão densa e concentrada este ano, pelo menos na perceção, que a delicadeza não será a primeira impressão, pelo menos na sua juventude. A segunda impressão será o seu puro poder.”

Já em relação ao Quinta Nova Grande Reserva 2017 (96-98 pontos) descreve-o como “simplesmente sensacional no nariz, um Touriga em pleno voo”. Também o Quinta Nova Grande Reserva Referência 2017 (94-96 pontos) mereceu aplausos do provador, comprovando o potencial da casta Tinta Roriz em garrafa. Destaque ainda para a novidade Quinta Nova Aeternus 2017 (94-96 pontos), um vinho que será apenas lançado em outubro, mas que já mereceu a atenção do crítico americano. Este vinho, cuja “grande personalidade” mereceu destaque, tem um significado muito especial porque nasce como uma homenagem a Américo Amorim.

A par dos tintos da colheita de 2017, Mark Squires provou ainda os brancos portugueses de 2018. Na Quinta Nova o destaque foi para Mirabilis Branco 2018 (92-94 pontos), um “vinho que revela pureza e aderência” e que representa um dos ex-libris da propriedade e da região do Douro.



**Patamar Kitchen:**  
um terraço com vista  
para o Douro

**Para celebrar a época das vindimas, a Quinta Nova apresenta um novo terraço em plena vinha. Debruçado sobre o Douro, Patamar Kitchen propõe uma maneira diferente de saborear a cultura e a paisagem únicas da região vitivinícola.**

No ano em que celebra 20 anos de atividade nas mãos da família Amorim, a Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo apresenta Patamar Kitchen, um deslumbrante patamar localizado no coração das vinhas da propriedade, pensado para aficionados do vinho que não dispensam uma visita à região duriense durante as vindimas. Um terraço único sobre o rio, com vista para uma das paisagens mais fabulosas do mundo, já seria uma experiência memorável. Mas a experiência fica ainda mais completa graças a um irresistível menu enogastronómico, preparado para amantes do vinho, do sossego, e da quietude da natureza e servido neste cenário majestoso.

No total são cinco provas especiais que dão a conhecer algumas das referências mais emblemáticas da Quinta Nova. Dos clássicos aos vinhos mais exclusivos, é possível optar por versões mais introdutórias ao perfil da propriedade, com as provas “Essencial” ou “Clássica”, ou aprofundar conhecimentos, com algumas das referências mais pontuadas pela crítica internacional.